

BRAZILA ESPERANTISTO

N. 478-479 JANUARO-FEBRUARO 1954 48-A JARO

XIV BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO



Bela ekzemplero de araŭkario (*Araucaria brasiliana*, *A. angustifolia*)
en kamparo (ĉirkaŭaĵoj de Curitiba).

(El la broŝuro "Urbo Curitiba", eldonita de Brazila Instituto de
Geografio kaj Statistiko kiel memorigaĵo pri la Kongreso.)

JANUARO-FEBRUARO 1954

48-a Jaro

N. 478-479

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.
Ekterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO**(De akordo kom la Eŝtutuloj ĉiuj la membroj
ŝajne aŭtomatike filialoj ĝi organizacio
mundial)

	Cr\$
Membro Simples: ricebe la kartilo de ŝocio, la kuponoj de ŝerĉo e la «Brazila Esperantisto»	40,00
Membro kom dritulo al Anuário: ricebe la mesmo ke la antecedente e mais la Anuário do movimento esperantista	70,00
Membro Assinante: ricebe la mesmo ke la antecedente e mais la revista "Esperanto"	150,00
Membro Mantenedor: ricebe la mesmo ke la Membro Assinante	250,00
Patrulo: ricebe la mesmo ke la Membro Assinante	1.500,00
Membro Vitalicio: ricebe la mesmo ke la Membro Assinante	3.000,00

Tódas la importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º**

Rio de Janeiro, DF.

**39-a UNIVERSALA KONGRESO
DE ESPERANTO**Poŝtfako 140, HAARLEM, Nederlando
31 julion — 7 aŭguston, 1954

La limo de partopreno en la kongreso estas 2.000 personoj. Post atingo de tiu cifero L.K.K. rifuzos pliajn aliĝojn. Cetere ankaŭ post la 30-a de Junio aliĝo estos neebla.

Statistiko (ĝis fino de 1953): Aŭstrio 6, Belgujo 30, Britujo 133, Brazilo 3, Danujo 20, Finnujo 17, Francujo 20, Germanujo 92, Hispanujo 3, Indonezio 1, Italujo 42, Japanujo 1, Jugoslavio 50, Kanado 2, Kostariko 1, Nederlando 361, Norvegujo 37, Novzelandoj 9, Portugalujo 3, Svedujo 76 Svisujo 16, Turkujo 2, Usono 5. Sumo 930 el 23 landoj (pasintjare 458).

**ESPERANTA KONKURSO
INTER GIMNAZIANOJ**

Laŭ decido de la komisiono estis aljuĝitaj jenaj premioj:

«Premio D-ro Nuno Baena», al António Carlos Martins de Melo, lernanto en Ginásio Rui Barbosa, Fortaleza, Ceará.

«Premio D-ro Venâncio da Silva», al Paulo Amorim Cardoso, lernanto en la sama gimnazio.

Ni kore gratulas la premiitojn.

La temo por la kuranta jaro estas «A Restauração Pernambucana».

LA NORMANDAJ RAKONTOJ
Uma obra-prima de Maupassant em
formosa tradução de René Dupuis

Luxuoso volume encadernado

Cr\$ 120,00

BRAZILA ESPERANTISTO

48-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1954

N. 478-479

A LÓGICA DO ESPERANTO

Mais do que tivesse criado um idioma apriorístico, a seu belprazer, o médico polonês manifestou sua genialidade no discernimento e rara intuição com que soube escolher elementos de fontes heterogêneas, estruturando com eles um todo harmônico, lógico e simples.

E é interessante salientar que Zamenhof, embora desconhecendo a obra de Descartes, aplicou, na planificação de sua língua, as mesmas regras fundamentais estabelecidas, quase 300 anos antes, pelo grande pensador francês.

Pela sua construção lógica, o Esperanto pode ser considerado como fator educativo de grande valor, porque disciplina o espírito e clarifica o pensamento, habituando-o à ordem e ao método, além de servir como propedêutica para o estudo de outras línguas, cujo aprendizado facilita e prepara.

Sem dúvida, a lógica do Esperanto não é absoluta e rígida, do contrário, ao invés de língua, não passaria de um sistema algébrico.

Os seres humanos são antes sentimento que razão, e qualquer língua que aspire a ser um instrumento eficaz de comunicação, há de permitir a expressão dos sentimentos.

Com efeito, existe, como acentua o Dr. Edmond Privat (*Esprimo de Sentoj en Esperanto*) grande diferença entre a expressão dos sentimentos e sua descrição ou análise. A primeira quer-se feita com o coração, a segunda — com o escalpelo da razão.

Mas a lógica do Esperanto, com não ser absoluta, excede de muito a pouca lógica das línguas nacionais e, disciplinando o espírito, como acima foi dito, ajuda o indivíduo a dominar-se quando, saindo do campo dos sentimentos normais, penetra no terreno escorregadio e perigoso das paixões.

Poderíamos, talvez, comparar as línguas, como instrumento lógico e veículo de sentimentos, a uma estrada real — a estrada do pensamento lógico, — ao lado da qual se estende vasta e emaranhada floresta — a floresta dos sentimentos.

Se o viajor, ao penetrar a floresta, encontrar, a cada passo, sinais indicadores de direção, percorre-la-á sem receio, na certeza de que poderá, a qualquer momento, voltar à estrada real e continuar a jornada. O mesmo não acontecerá, porém, se lhe faltarem esses sinais orientadores, pois correrá o risco de se embrenhar no emaranhado da flo-

I CONVENÇÃO FLUMINENSE DE ESPERANTO

Realizou-se nos dias 5, 6 e 7 de Novembro de 1953, na cidade de Niterói e promovida pelo Niterói Esperanto-Klubo, a I Convenção Fluminense de Esperanto.

Ao certame aderiram 78 pessoas, tomando parte em seus trabalhos samideanos dos Municípios fluminenses de Niterói, Petrópolis, Macaé, Santanésia, Barra Mansa e Itaperuna.

Na sessão preparatória foi eleita a seguinte Directoria para a Convenção: Presidente — Mário Ritter Nunes (Niterói); Vice-Presidentes — Wanderley da Silva (Macaé) e José Varranda (Petrópolis); Secretários — Octavio Viana Peixoto e Carlos Castanheira (Niterói); Director de Publicidade — Joaquim do Couto (Niterói).

Na sessão solene de instalação, com a presença do representante do Sr. Almirante Ernâni do Amaral Peixoto, Governador do Estado e Presidente de Honra da Convenção, do Dr. José

resta, perdendo-se no labirinto das paixões exacerbadas e, só com grande custo e tardiamente, há de encontrar o caminho que conduz de volta à estrada da razão.

O primeiro exemplo ilustra a acção do Esperanto, como elemento disciplinador da mente. O segundo aplica-se, com prioridade, às línguas nacionais.

Wanderley F. Gonçalves

(Da aula inaugural do curso de Esperanto organizado pelo Departamento do Serviço Público do Rio Grande do Sul).

de Moura e Silva, Secretário de Educação e Cultura, dos representantes do Prefeito Municipal de Niterói e do Bispo Diocesano, do Dr. Carlos Domingues, Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, e de altas autoridades e de numerosa assistência, o Dr. M.A. Teixeira de Freitas pronunciou notável conferência sobre o tema «Idealismo e Esperanto», que será em breve publicada.

Nas duas sessões de trabalho, os Delegados presentes à Convenção relataram as actividades em seus Municípios. Foram, ainda, discutidas e aprovadas 17 importantes resoluções, entre as quais a que concedeu ao Dr. Evarardo Backheuser o título de «Patrono do Esperantismo Fluminense» e a que estabelece a realização de Convenções esperantistas no Estado bialmente.

Houve, também, uma reunião social oferecida aos Convencionais pelo Presidente do Niterói Esperanto-Klubo e um almoço de confraternização aos esperantistas presentes.

Na sessão solene de encerramento, além dos discursos de congratulações e da homenagem aos samideanos do Estado já falecidos, houve interessante hora de arte, com declamações, cantos, diálogos em Esperanto.

Foi organizada sugestiva Exposição, de que constou, além de 25 grandes painéis de propaganda esperantista, extenso mostruário de obras célebres já traduzidas para a Língua Internacional.

Foram editados em Esperanto vários trabalhos comemorativos da Convenção, inclusive uma Sinopse Estatística do Estado do Rio e do Município de Niterói e cartões-postais com vistas da Cidade.

UNUA KONVENCIO DE LA ESPERANTISTOJ DE STATO RIO DE JANEIRO

Kiel ni anoncis en nia lasta numero, okazis de la 5-a ĝis la 7-a de Novembro ĉi tiu konvencio, en Niterói. Partoprenis la laborojn samideanoj el la Komunumoj Niterói, Petrópolis, Macaé, Santanésia, Barra Mansa kaj Itaperuna.

La solenan malferman kunsidon ĉestis D-ro José de Moura e Silva, Sekretario de Edukado kaj Kulturo, kiel reprezentanto de la Ŝtatestro, kaj

aliaj aŭtoritatuloj. D-ro M.A. Teixeira de Freitas faris gravan, tre aplaŭditan paroladon pri «Idealismo kaj Esperanto.» Dum la laborkunsidoj oni diskutis kaj decidis 17 proponojn. La konvencianoj ĝuis agrablan socialan kunvenon ĉe la prezidanto de Niterói Esperanto-Klubo, kaj ankoraŭ kune tagmanĝis kaj aŭdis interesan artan programon. Bona ekspozicio de Esperantajoj estas aranĝita, kaj oni ricevis memorigajn eldonojn pri Statistika Resumo de la Ŝtato kaj de Niterói, ilustritaj poŝtkartoj de la ĉefurbo, k.a.



Sessão solene de Instalação. Aspecto da mesa. Dr. Teixeira de Freitas pronunciando sua conferência. (5-XI-53)

Solena inaŭguro de la Konvencio. La estraro. D-ro Teixeira de Freitas paroladas.



Brazila Kroniko

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — La ŝtata Deputitaro aprobis por la Budĝeto 1954 amendon donantan, kiel helpon al la Associação Potiguar de Esperanto, 6.000 kruzejrojn.

PERNAMBUCO

Recife — La proponoj prezentitaj al la ŝtata Parlamento, kun la subskribo de 21 deputitoj, kaj al la Urbleĝantaro de Recife, kun la subskribo de S-ro José Guimarães Sobrinho, konsiderante kiel societon de publika utilo la Pernambuko Esperanto-Asocion, estas aprobitaj kaj publikigitaj en la Oficiala Gazeto de la ŝtato. La tekston portugalan de la leĝoj ni presigas en ĉi tiu numero.

BAHIA

Salvador — La 11-an de Oktobro la Grupo Esperantista de Bahia festis sian 17-an fondiĝan datrevenon. La programo estis bone plenumita, kaj tre plaĉis la diskurso kiun improvize faris Prof. Marback.

Sekve de decido farita de la eksterordinara Ĝenerala Kunsido okazinta la 1-an de Decembro 1953, estis reformita la Statuto de G.E.B. kaj aprobita la ŝanĝo de ĝia nomo al Associação Bahiana de Esperanto (A.B.E.).

Tio kompreneble ne modifas ĝian filiigon al BEL kaj UEA.

Nia samideano Pedro de Lima Benneisen, prezidanto de ABE, dissendas per sia radioamatora aparato Esperanto-Kurson al 12 radioamatoroj el la ŝtato Alagoas, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais.

Conquista — La feria Esperanto-kurso farita de nia samideano Manuel Borges Santos rezultigis la esperantistigon de 30 novaj gesamideanoj, kiuj enskribiĝis en la Brazila Ligo.

Ipiaú — Ni sciiĝis pri la edziĝo de du esperantistoj, Roque dos Santos kaj Maria Brasil de Freitas, kiuj konis sin dum ĉeesto en Esperanto-kurso. Gratulon kaj bondezirojn!

STATO RIO DE JANEIRO

Barra do Pirai — Oni komunikis al ni ke baldaŭ ĉi tiu urbo estos sidloko por Esperanto-Klubo.

MINAS GERAIS

Juiz de Fora — Kiel ni sciiĝis en nia lasta numero, estas elektita la definitiva estraro de la restarigita Clube Esperantista de Juiz de Fora: Prez. Kap. Jorge F. Sant'Anna; Vicprez. D-ro Miguel José Martins; 1-a Sek. S-ro Cristovão C. Milagres; 2-a Sek. Geraldo Weppschlander Lage; 1-a Or-

atoro, S-ro Isaltino da Silveira Filho; 2-a Oratoro, S-ro J. F. Marcilio Filho; 1-a Kas. S-ro Milvar de Menezes; 2-a kas. S-ro Mario Rossini; Bibl. F-ino Maria Aparecida Foini.

Laŭ la Statuto aprobita, la klubo filiĝis al BEL kaj UEA.

Post la finiĝo de la Esperanto-kurso, kiun gvidis nia samideano Isaltino da Silveira Filho, okazis la ekzameno de 18 gelernantoj, kaj ĉiuj bone sukcesis. D-ro Benjamin Colucci, unu el la ekzamenintoj, gratulis la instruiston, pro la bona rezultato de la kurso.

Rio Pomba — S-ro Oswaldo Rodrigues sciigis nin, ke li faras Esperantan kurson. Ĝi havas 9 gelernantojn kaj funkcias ĉe la Grupo Escolar São José, marde kaj vendrede, je la 19-a. Li uzas la Kursan Lernolibron, de Ed. Privat.

SÃO PAULO

São Joaquim da Barra — Laŭ informo de S-ro Florindo de Mattos,

fondiĝis nova grupo esperantista, nomita Nia Klubo. Ĝi kresku kaj floru!

São Caetano do Sul — La lernejo «Grupo Escolar Senador Flaquer» inaŭguris Esperanto-Kurson, kiu okazos ĉiusabate, sub la direkto de D-ro Arnaldo Vianna, kaj intencas eldoni Esperantan gazeton.

Presidente Prudente — En Oktobro fondiĝis en ĉi tiu urbo «Centro Esperantista», kies sidejo estas la Kolegio São Paulo. La unua estraro konsistas el: Prezidanto-fondinto — Francisco S. Almada; Honora prez. Prof. José Machado, direktoro de la Kolegio; Prez. Prof-ino Maria Luíza Bastos; Vic. prez. Alfiza Buchalla; Ĝen. Sek. Luís Gonzaga Santos; 1-a Sek. Regina Sandoval; 2-a Sek. Natalino H. Marques; kas. Luís Gonzaga Vieira; Help. Kas. Rosária C. Passos.

PARANA

Fondiĝis en Curitiba nova Esperantista Klubo, nomata «Grêmio da Mo-



Clube Esperantista de Juiz de Fora — En nigra vesto staras la prezidanto Jorge Santana.

cidade Esperantista do Paraná» (Klubo de la Junularo Esperantista de Paraná), kies prez. kaj ĝen-sek. estas S-roj Osmann de Oliveira kaj Antonio Gomes da Silva. La klubo jam filiiĝis al BEL.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre — Kolonelo Wanderley F. Gonçalves faris Esperantan paroladon la 24-an de Oktobro en la sidejo de la Esperantista Societo de Porto Alegre, pri la aktivecoj de UNO kaj la rolo de tiu organizo en la Mondo. ESPA ricevis denove en 1953 la sumon de 10.000 kr., kiel subvencion donitan de la Komunumo de Porto Alegre.

Jen estas la estraro de ESPA por 1954: Prez. — K-lo Wanderley F. Gonçalves; Vicprez. Pedro E. Simon; Sek. D-ro José Jatyr Dall'Agnol; Orat. Ivo Sanguinetti; Kas. Ary Zamora; Bibl. Boris Eston.

RIO DE JANEIRO

Okaze de unu el la kutimaj kunvenoj ĉe Standard Phonic Drill Center por la ekzerciĝado en angla parolado ĉeestis, kiel honoraj invititoj, la esperantistoj: D-ro Carlos Domingues kaj Irani Baggi de Araujo, brazilanoj; Pastro Johano Baptista S. Kao, ĉino kaj Jorge Bendone, argentinano. D-ro Fernando Diaz, membro de S.P.D.C., parolis pri Esperanto kaj ĝiaj kapabloj, kaj konkludis ke ĝi povas esti la estonta idiomo por la rilatoj inter la popoloj, kiuj havas malsamajn lingvojn. Poste, la poligloto Pastro Kao interparolis kun siaj samideanoj Esperante, por montri al la ĉeestantaro

la facilecon kaj belsonecon de la lingvo de D-ro Zamenhof.

La 21-an de Novembro sin prezentis al ekzameno 7 lernantoj, kiuj sekvis la elementan Esperanto-kurson, kiun gvidis nia samideano Paulo Ludka, ĉe la Federação Espírita Brasileira. Ĉiuj bone sukcesis.

La 19-an de Decembro la Associação Esperantista do Rio de Janeiro elektis sian novan estraron: Prez. Délio P. de Souza; Ĝen-sek. Olívio G. Pinto; 1-a sek. — Alberto G. Curopos; 2-a sek. Yolanda E. Silveira; Kas. Raimundo X. Menezes; Help. kas. Clara Nazareth; Bibl. João G. Alcoforado.

NEKROLOGO

GENERAL FELICIANO I. DOMINGUES

Forpasis en Porto Alegre Generalo Feliciano Inácio Domingues, unu el la pioniroj de Esperanto en la ŝtato Rio Grande do Sul. Lia familio, memore de li, donacis ĉiujn librojn Esperantajn, inter ili kelkajn valorajn maloftaĵojn, al la biblioteko de la Esperantista Societo de Porto Alegre, kies fondinto li estis.

DONACO

Nia altestimata samideanino S-ino Zénite de Castro Santos, el la urbo Teófilo Ottoni, ŝtato Minas Gerais, jam je la dua fojo donacis al Brazila Esperanto-Ligo mil kruzejrojn, por la laboroj de nia movado. Nian koran dankon al la sindonema esperantistino.

D-ro L. L. ZAMENHOF

Norde kaj sude de Brazilo la naskiĝtagan datrevenon de nia Majstro oni honore festis.

La Associação Esperantista do Pará solene memorigis la 15-an de Decembro per kunveno ĉe la festoĉambrego de Assembleia Paraense. Pastro Antônio Borges, kapelano en la Kolegio Nossa Senhora de Nazaré, faris paroladon pri la deveno kaj celoj de Esperanto. Poste, okazis artisma kaj beltristika vespero, kiun aranĝis Prof. Adelfermo Matos, direktoro de la Belarta Supera Lernejo de Pará.

En la Brazila Ĉefurbo ankaŭ oni honore memoris la naskiĝtagon de nia Majstro. La Associação Esperantista do Rio de Janeiro aranĝis festan kunvenon en la ĉambrego de la Associação Cristã de Moços. Prezidis la kunvenon S-ro Ismael G. Braga kaj parolis la juna poeto Geraldo Matos. Sekvis arta programo, kiu finiĝis per la himno «La Espero.»

La Esperantista Societo de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) kunvenis speciale por memorfesti la tagon de Zamenhof. Parolis kolonelo Wanderley F. Gonçalves, s-roj Boris Eston kaj Francisco Valdomiro Lorenz, kiu legis poezion de li verkitan, dediĉitan al la XIV Brazila Kongreso de Esperanto, poezio kiun oni povas kanti kun la muziko de «La Espero.»

En la ŝtato São Paulo, São Paulo Esperanta Klubo, kun la kunlaboro de la Interfrata Esperanta Klubo kaj Esperantista Klubo Zamenhof, kunvene celebris la tagon de Zamenhof, per bonega programo, kun paroladetoj, teatraĵeto «La amo ne konas landlimojn» kaj

APERFEIĈOE O SEU CONHECIMENTO

Apresentamos a nossos leitores um trecho de Rui, cuja tradução virá no número seguinte:

A MISSÃO DO TRABALHO

Ninguém, senhores meus, que empreenda uma jornada extraordinária, primeiro que meta o pé na estrada, se esquecerá de entrar em conta com as suas forças, por saber se a levarão ao cabo. Mas, na grande viagem, na viagem de trânsito deste a outro mundo, não há *possa, ou não possa*, não há *querer, ou não querer*. A vida não tem mais que duas portas: uma de entrar, pelo nascimento; outra de sair, pela morte. Ninguém, cabendo-lhe a vez, se poderá furtar a entrada. Ninguém, desde que entrou, em lhe chegando o turno, se conseguirá evadir à saída. E, de um ao outro extremo, vai o caminho, longo, ou breve, ninguém o sabe, entre cujos termos fatais se debate o homem, pesaroso de que entrasse, receoso da hora em que saia, cativo de um e outro mistério, que lhe confinam a passagem terrestre.

Não há nada mais trágico do que a fatalidade inexorável deste destino, cuja rapidez ainda lhe agrava a severidade.

Em tão breve trajecto cada um há de acabar a sua tarefa. Com que elementos? Com os que herdou, e os que cria. Aqueles são a parte da natureza. Estes, a do trabalho.

RUI BARBOSA

Como já dissemos, estamos à disposição dos samideanos para qualquer esclarecimento, e aceitamos a indicação de trechos da literatura nacional, para esta secção.

varietea páрто (baleto, kanto, muziko, deklamado).



LA MISTERO

ROMANO

**Coelho Neto, Afrânio Peixoto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

VI

La ekstremo de la fadeno...

Lobato ekpensis rigardi la horloĝon, kaj sur lia fizionomio klare montriĝis la ĉagreno pro la malfrueco: Al la diabloj! oni malhelpas, ke li ĉeestu la eliron de la rigardantoj en Palace-Theatre...

Sed al tiu ideo sekvis decidoj:

— Xavier!

— Sinjoro delegito...

— Irigu du policistojn al la domo de la bankiero Sanches Lobo, por ke ili gardu la pordon kaj ne enlasu iun antaŭ ol la juĝoficistoj... Ni ne povas fari ion sen la ekspertiza kuracisto, por tio, kion la aŭtoroj nomas *la levée du cadavre*: ĝi estas tio, kion nia regularo nomis, sen ĝusteco, jura esploro. Kion tiaj kuracistoj scias pri leĝoscienco? Trompofido!... Severaj ordonoj, neniu eniras, oni ne tuŝas la mortinton, antaŭ ol la juĝoficistoj.

— Kaj ĉi tiu frenezulo, kaj ĉiuj tiuj personoj? — la komisaro demandis kun cirkla gesto...

Efektive ĉio tio estis komplikajo, sed Lobato volis atendi pli favoran okazon: li jam ne trovos la teatron malfermita, sed havis sian planon.

— Metigu la frenezulon en la arestejon; oni ekzamenos lin morgaŭ. Pri la aliaj, se la deliktoj ne estas gravaj, decidu mem...

— Kaj la virino, kiu kuŝas sur mia tablo?

— Vi pravas... kaj ŝi?!... Kion ni faros pri tiu ĝenaĵo? Kie estas Cardoso?

— Li estas zorganta ŝin...

En tiu momento Cardoso levis la kurtenon ekkriante:

— La diablino havas longajn sinkopojn... Mi devis tiri al ŝi la langon

senhalte kaj faris du injektaĵojn el etero... Ĉe la dua ŝi kriegis... Ŝi estas vekiginta!

Sur la okuloj de la delegito pasis ekbrilo de ĝojo:

— Ĉu ne estas vere, sinjoro Xavier, ke mi ĉiam diras al vi; kviete, kviete, pli kviete?... Ĉio ordiĝas kaj solviĝas. Hodiaŭ mi iros ankoraŭ al mia esplorado...

Kaj por sin senembarasigi je Cardoso li ekbatis lin sur la ŝultro amike, kvazaŭ lin forinvitante:

— Do, karulo, dankon por viaj bonaj servoj, la ŝtata unua helpo ne mankas... jen sveno kaj ĝi venas en palpebruma daŭro. Dankon! Vi povas foriri senzorge kaj estos vokata nur por alia kazo.

— Kaj la kazo de mia onklo? Ĉu estas vere, ke oni mortigis lin?

— Ŝajnas... kaj eĉ vi estas akuzata kiel murdinto... Minimume vi estos demandata.

— Mi diros, ke li estis aĉulo... sed mi fermu la buŝon, eble li reboniĝis kaj postlasis ion al la nevo, kiun li eĉ ne volis vidi... Alimaniere, estas ja domaĝe: entombigo, funebro, meso, kondolencoj!... Ofte okazas al mi strangaj aferoj!...

Sed la delegito bezonis rapidi kaj kondukis la amikon al la ŝtuparo, afable devigante lin foriri:

— Dankon, Cardoso!

Kiam la delegito ridetanta revenis al sia kabineto, Xavier jam estis doninta la ordonojn kun la kutimaj krioj kaj riproĉoj:

— Sinjoro delegito, ĉu vi ne volas demandi la virinon?...

— Estas sufiĉe da tempo, Xavier, morgaŭ!

— Atentu, ke povas esti iu donota paŝo... Morgaŭ la ĵurnaloj nin atakos...

— Vi pravas... Neniĝas mia esploro... Venigu la junulinon.

La komisaro plenumis la ordonon kaj kun delikateco, kiu ne estis kutima ĉe li, venis apogante la portugalan junulinon, ankoraŭ malfortan kaj ŝancelirantan, kaj por tio li tenis ŝin per unu mano je la brako kaj per la alia je la talio, subtenante ŝin. Ŝajnas, ke li diris al ŝi dolĉe:

— Vi vin forsavis de malbona situacio...

Ankaŭ Lobato havis bonan impreson vidante ŝin. Li ordonis, ke ŝi alproksimigu; kaj ŝi komferte sidigis sur brakseĝo. Patrece li demandis ŝin:

— Nu, kiel vi fartas?

— Jesuo estu laŭdata, mi sentas min bone, mia sinjoro...

— Ĉu vi havas iun deklaron farotan pri la krimo?...

Kvazaŭ rememorante nun la okazajojn, kiujn ŝi estis forgesinta, la junulino denove eksploris kun bruo kaj ekkrioj:

— Vere, mia sinjoro, oni mortigis lin, oni mortigis al mi la mastron... Ha! mi vidis lin, mian karan mastron, sufokita!

Vidante ŝian afliktegon, Xavier timis novan emocion kaj trovis bone averti Doktoron Lobato:

— Sinjoro doktoro... ŝi estas tia, ne tuŝu ŝin, estas pli bone...

La delegito ne konformiĝis kaj alparolis la junulinon.

— Ni jam scias tion... Vi rakontos en via atesto morgaŭ. Mi nur deziras scii, ĉu vi vidis iun, ĉu vi suspektas iun personon, por ke oni ekfaru la urĝajn esplorojn.

— Mi vidis nenion, mia sinjoro... Mi foriris kun mia kuzo por iom promeni en la karnavala festo, mi distriĝis vidante la amuzon kaj, revenante hejmen, ektimiĝis min la lumo ĉe la mastro je tiu horo. Mi iris demandi lin, ĉu li bezonas ion, kaj mi renkontis tion, mia sinjoro... Ha! mia kara mastro, kiun oni mortigis!...

Ŝi estis rekomencanta. Al Xavier venis en la kapon la ideo, demandi ŝin, kun la permeso de la delegito, kial ŝi ektimiĝis kaj svenis vidinte en la policejo la junulinon sub viraj vestoj.

— Respondu... Al la juĝosficistaro estas pli bone, malkonfesi nenion, ĉar vi kompromitas vin... Diru, alimaniere la afero malboniĝas!

— Kiel mi ne devus, mia sinjoro, — ŝi diris malfacile — ricevi baton vidante tion... sinjorino Lucinda, en tiu vesto, inter viroj, en distrikta policejo... Kiel mi ne devus ekmiri tiom pli, ke mi jam

estis konfuzita pro la morto de la mastro... Ĉu tio ne perdigas la kapon?

— Sed kiu estas sinjorino Lucinda?

— La blonda junulino, en vira vesto, kiu estis tie...

— Ĉu vi konas ŝin? Ĉu vi estis ŝia servistino?

— Intime, mia sinjoro. Mi ne estis ŝia servistino, sed ĉiumonate mi iris al ŝia domo, ĉe strato Paulino Fernandes, porti al ŝia onklino la vivmonon... kaj ni babiladis, babiladis... Tiel bona, tiel gaja, tiel edukita... kaj en tia situacio, kiel aĉa virino, inter viroj, en distrikta policejo... ĝuste kiam... kiam...

— Kiam?... kio?

— Kiam mi venas por anonci la morton de ŝia patro... Ĉu tio ne frenezigus iun ajn homon?...

La delegito stariĝis impete. Li vokis Xavier — on kaj flustris al li. Poste, li finis laŭte:

— Donu al ŝi liton, tie en la gardejo, por ripozi. Mi iras al mia esploro kaj ne malfruos. Ŝajnas, sinjoro Xavier, ke ni havas la fadenon de la intrigo, la ekstremon, sinjoro Xavier.

Li glatigis la lipharojn, metis sur ilin violan parfumon, reĝustigis la veston kaj estis forironta, akompanata de la komisaro ĝis la ŝtuparo; tiam li faris konfidencon:

— Sanches Lobo havis unu filinon, al kiu li donis ĉiumonatan vivmonon kaj kiu do konis sian devenon. Li ne tenadis ŝin en sia domo, kiel filinon. La ambicio blindigas. Kun la du junuloj, en karnavala tago, alivestita, ŝi iras en lian domon: minacoj, lukto, kaj la maljunulo sendefenda estas sufokita... Eble rabo... Ĉu vi ne trovas tion perfekta? Plej klare!

Xavier volis konsenti, sed jam ne povis, tial ke Lobato forglitis tra la ŝtuparo malsupren por preni la aŭtomobilon laŭ la direkto al *High-Life* (1), celante *polican esploron*... kiu vere estis blondulino atendanta lin vane ĉe Palace-Theatre.

AFRÂNIO PEIXOTO. Tradukis K.

(1) Konata klubo por amuzo precipe dum karnavalo.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Em 26 de Dezembro próximo findo, às 16 horas de acôrdo com a convocação feita nos principais jornais desta cidade, reuniu-se a Liga Brasileira de Esperanto, em Assembléia Geral Ordinária, para a eleição da Directoria que deverá administrar-la no período de 1º de Janeiro de 1954 a 31 de Dezembro de 1957.

Achando-se ausente, por motivo de doença, o Presidente, Dr. Carlos Augusto Guimarães Domingues, assumiu a presidência o Vice-Presidente, Sr. Ismael Gomes Braga, secretariado pelo 2º Secretário, Sr. Francisco Ferreira da Costa Filho e pelo Dr. Miguel Timponi, que para tal função foi convidado pelo Presidente.

Tendo comparecido número regulamentar de sócios, em sua maioria representados pelos delegados das instituições filiadas, foi pelo Presidente declarada aberta a sessão e exposto o fim especial da convocação, destinada à eleição da nova Directoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Em seguida foi lida a acta da sessão anterior, a qual, submetida à votação, foi unânime aprovada, sem discussão.

Antes de serem iniciados os trabalhos propriamente da eleição, pediu a palavra o Sr. Antonio Caetano Coutinho, que propôs fôsse a Directoria reeleita por aclamação, bem como o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal. Tal proposta, submetida à votação, foi unânime aprovada, sob palmas, ficando, pois, reeleita a Directoria, que deverá dirigir o destino da Liga no período de 1954 a 1957, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Dr. Carlos Augusto Guimarães Domingues; Vice-Presidente, Ismael Gomes Braga; Secretário-Geral, Prof. Luis Porto Carrero Neto; 1º Secretário, Dr. Mario Ritter Nunes; 2º Secretário, Sr. Francisco Ferreira da Costa Filho; Tesoureira, Irani Baggi de Araújo.

Os outros órgãos, também reeleitos, estão assim constituídos:

Conselho Consultivo — Sr. Alcindo Brito, Sr. António Caetano Coutinho, Engo. Aristóteles Juvenal de Faria Alvim, Sr. Augusto de Castro, Dr. Francisco Borja Portela, Sr. Francisco Falcão, Engo. Jado Couto Maciel, Prof. João Baptista Melo e Sousa, Padre José Nogueira Machado, Dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, Sr. Octavio Viana Peixoto e Coronel Wandleley Francisco Gonçalves.

Conselho Fiscal — Dr. Alberto Bonfim, Prof. Ismar Dias da Silva e Sr. Paulo de Oliveira Ludka.

Nada mais havendo que tratar e nenhum dos presentes tendo querido usar a palavra, o Presidente deu como encerrada a sessão.

NOVAJ DUMVIVAJ MEMBROJ

Kun vera plezuro ni publikigas la nomojn de la gesamideanoj, kiuj nun farigas Dumvivaj Membroj. Ili estas:

S-ro Carlos Poledna, São Paulo, SP.

F-ino Eugénia Vasconcelos, São Paulo, SP.

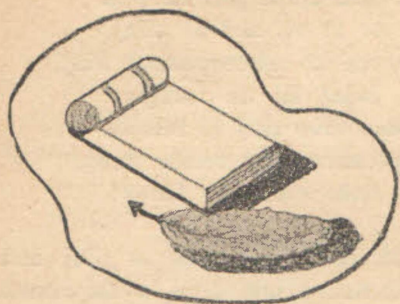
S-rino Maria Salomé Coutinho, Belo Horizonte, MG.

Tiuj aliĝoj meritas apartan ĝojan mencion.

Per la aliĝo de S-rino Coutinho kompletigas la dumvivan membrecon de la familio de nia kara amiko D-ro Luís de Azeredo Coutinho: li, lia edzino kaj ilia filino, Maria Luísa Coutinho.

Iĝante DM, niaj sindonaj gesamideanoj Eugénia Vasconcelos kaj Carlos Poledna montras, kiel nia movado en São Paulo vigligas.

Koran dankon al ĉiu !



Recenzo

Geraldo Mattos — IVAN LA SESA, kvinakta historia teatraĵo. Eldono de Kultura Kooperativo de Esperantistoj, Poŝtkesto 3677 — Rio de Janeiro, Brazilo, 15-12-1953. 1 vol. 18x12,5 cm. 144 p., bonega papero. Prezo ĉe la Libroservo de B.E.L. broŝ. Cr\$ 35,00; bind. Cr\$ 50,00.

La 5-an de Julio 1764 la homaro neniam povos forgesi, ĉar ĝi signas monstran krimon de despoteco kontraŭ humaneco: noktomeze en tiu dato estis barbare ekzekutita en sia ĉelo senkulpa junulo, Ivan Antonoviĉ, kiu ekde sia dua vivjaro loĝis en malluma karcero.

Tiu infano estis heredanto de la rusa krono, sed Elizabeta uzurpis la tronon kaj kondamnis lin je dumviva enkarcerigo. Post la morto de Elizabeta regis Petro, detronigita de sia propra edzino, kiu regis kun la titolo Katarina la Granda kaj mortigis la enkarcerigitan heredanton de la cara povo, kiam li estis 25-jara.

En lian ĉelon oni permesis la eniron de unu sola persono, nome Pastro Paŭlo, kiu devis eduki lin por humileco kaj abnegacio. La sola libro, kiun la pastro rajtis instrui al li, estis la biblio; tial la junulo konis nur la stilon

de tiu malnova verko kaj religiajn terminojn. Per tiu limigita lingvo la poeto igas lin paroli en la longa poemo.

La verko estas grandioza poemo kun pli ol 2.500 versoj en klasika stilo kaj eternigos en nia literaturo tiun monstran krimon. Certe ĝi estas la plej grava teatraĵo ĝis nun verkita originale en Esperanto. Pluraj pensoj koncize esprimataj per du versoj aspektas kiel proverboj kaj espereble havos eternan vivon. Jen kelkaj el tiuj versparoj:

Vi taŭgas ja por preĝo kaj prediko,
Sed ne el tio vivas politiko.

En la karcer' vi estas pli helpata,
Ol en palaco reĝo senkompata.

Pli ol la viro povas per la forto,
Virino povas per karesa vorto.

De mia vivo ĝojon ŝi forstrekis:
Mi pagas nun, ĉar la virino pekis.

Ŝi estas la plej majstra di-akuŝo,
Samtempe lia plej danĝera fuŝo.

La forto kaj allogo de virino
Similas la potencon de la vino.

Memoro pli akriĝas la doloron,
Refoje nin ĵetante en la ploron.

Se homo antaŭ morto ne eksaltas,
La morto mem ĉe li timeme haltas.

La virto devas vivi en la ŝlimo,
Por ke altega montru sin la krimo.

Se vian koron kompatem' ne levos,
Malmolaj ŝtonoj pro doloro krevos.

Pli pova estas trafe lerta diro,
Ol la profunda tranĉo de rapiro.

La fundamento de la reĝaj tronoj
Firmiĝas sur la sango, ne sur ŝtonoj.

Tiajn frazojn oni trovas en la lipoj
de diversaj personoj, bonaj kaj malbonaj,
de la tragedio, tial ili esprimas
noblajn kaj malnoblajn sentojn de tiuj
personoj.

En la mallarĝa kadro de tiu ĉi recenzo
oni ne povas doni la longajn kaj belajn
paroladojn de Ivan. Ni legu tamen
kelkajn konsilojn de la persono
Pastro Paŭlo:

Ivan, ne malesperu, ne deliru!
Konfidu vin al la Plejpotenculo,
Ĉar vi sen lia helpo estas nulo
Vaganta tra la vastaj oceanoj
De vivo kondukata de tiranoj...
Tra la tempestoj Dio mem vin gvidos,
Kaj korfavore pri vi li decidus.
Memoru, ke, se vi suferas nun

Kruelan amarecon pro la pun'
Ŝuldata ne al vi, sed al aliaj,
Atingos vin la rekompencoj diaj,
Al kiuj indaj ili ne fariĝis:
Dum homa vivo tiuj ĉi feliĉis,
Sed vi plezuros kaj feliĉe ĝuos,
Dum la ĉiela eterneco fluos!

«Ivan la Sesa» estas la plej alta
ŝtupo ĝis nun atingita de la Esperanta
originala poezio por teatro, kaj la Aŭtoro
estas nur 22-jara; sekve, li povos
krei grandiozan epokon por nia teatro.

I. G. B.

Guy de Maupassant — LA
NORMANDAJ RAKONTOJ —
Tradukis Roland Dupuis. Eldona
Societo Esperanto — Stockholm.
1. vol. 16x23 cm., luksa papero,
212 p., bela bindaĵo, belaj ilustraĵoj.
Prezo ĉe la Libroservo de
B.E.L. Cr\$ 120,00.

Mondfama aŭtoro; majstroverko
de la mondliteraturo; bonege tradukita
kaj impone prezentita. Certe ĉiu
esperantisto fieros posedi tian belegan
libron.

Ni gratulas la tradukinton, la eldonintojn,
la esperantistaron pro la apuro de tia
eminenta verko en nia lingvo.

Revizio perfekta. Ni nur trovis,
en la paĝo 123 *morton* anstataŭ *mortinton*,
kaj en kelkaj lokoj *mortpafata*,
arestata, *anstataŭ mortpafita*, *arestita*,
kiujn oni nepre devas korekti
por alia eldono, malgraŭ la kontraŭa
konvinko de pluraj samideanoj.

I. G. B.

DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro DF.

Geraldo Matos

Rosa Juncal, el Buenos Aires, Argentino

Atilio Alves de Miranda

Manuel Pedro da Silva

Solon Borges da Fonseca

Colégio Militar pere de *Brazila Klubo Esperanto*, Rio de Janeiro DF.

Sérgio Bastos de Azevedo

Wallace Lomba Azevedo

Olavo de Azevedo Beiral

Francisco de Nilo Farias

Carlos Frederico Eneias Cazalgrandi

Fernando José Galvão Marinho

Antônio José Blanco

Francisco Stuart Campbell Pamplona

René César Xavier dos Santos

Arnaldo Binari Wyatt

Humberto Jansen Machado

José Cerqueira Daltro Lemos

Aíldon Dornelas Carvalho

Ítalo José Ferreira Coutinho

Renato Sérgio Nogueira de Oliveira

José Carlos da Silva Fontela

Fausto Washington Melo

Roberto Flamarion Pinto de Campos

Paulo Roberto Vieira Costa

Henrique Marques da Costa Blois

Gil Duarte de Moraes

Paulo Friedrich Bührnheim

Murilo Fabiano Alves Lamas

Carlos Aurélio Barreto Nogueira Santos

Umberto Rossi

Sérgio Pedro Coelho Lima

Nelson Baptista da Fonseca

Augusto de Sales Pupo

José Eugène Galvão Doubs

Moacir Solon

Vicente Luís Xeres Sobral

Hjalmar Luís de Carvalho Tufvesson

Roberto Teixeira

Marcos Vinitius de Albuquerque Soter da Silveira

Murilo Silva de Sousa

Fernando Pereira Cavalcanti

Alberto Rajão Reis

Federação Espirita Brasileira pere de *Brazila Klubo Esperanto*, Rio de Janeiro DF.

Carlos Juliano Torres Pastorino

Jorge Soares das Neves

José Teles Correia

João Olivio de Melo

Andrelino Mafeu Guimarães

Maria Silvana de Santa Marinha Pastorino

Antônio de Amaral

Caubi José Trevas

Zenas Moraes Carneiro da Cunha

Manuel Joaquim dos Santos

Federação Espirita Brasileira pere de *Associação Esperantista do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro DF.

Altino Lara

Alice de Freitas Tinoco

Jairo Moraes Carneiro da Cunha

Grevenir Borel

Antônio Paiva Melo

Marieta de Azeredo

Hermenegildo Santos de Sousa

Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba PR.

Osmar José Correia

Francisco José de Soares

Newton de Sisti

Carlos Vicente Gomes

Leonor Ordakoski

Lourdes Ordakoski

Lúcia Ordakoski

Idalina de Castro

Gert Drucker

Per korespondado

Rodolfo Calligaris, Rio Claro SP.

Hélio Cardassi, Rio Claro SP.

Haroldo Silva, Bangu DF.

Antenor Gonçalves Fernandes, Fortaleza CE.

Antônio Leopoldino Feitosa, Fortaleza CE.

Augusto Braga da Silva, Fortaleza CE.

João Damasceno Neto, Fortaleza CE.

Francisco Benedito Silva, Fortaleza CE.

Antônio Sabino de Lima, Fortaleza CE.
Manuel Galdino da Silva, Fortaleza CE.
Nelson de Paiva Arantes, Fortaleza CE.
Guioamar Amélia de Aquino, Fortaleza CE.

Sebastião Godói Bueno, Novo Horizonte SP.

Francisco Moura Vasconcelos, Curitiba PR.

Cláudio Junqueira, Franca SP.

Maria Sintra Nunes Rocha, Franca SP.

Nelzito Santos, Petrolina PE.

Shirley Prado, Itaberá SP.

Pedro Real, União da Vitória PR.

Ondina Pereira Franco, São José dos Campos SP.

Vanda Maria Siedlecki, Curitiba PR.

Luis Gomes dos Santos, São Leopoldo RS.

Sálvio Costa, Bilac SP.

Luis Carlos Franco, Recife PE.

Helmuth Schenk, Pelotas RS.

Elam Fonseca, Tupaciguara MG.

Mirtes Massako Okubo, Pindamonhangaba SP.

Edgar Vieira, Pindamonhangaba SP.

Leticia Okubo, Pindamonhangaba SP.

Carlos Manuel Nunes de Oliveira, Pindamonhangaba SP.

Dirce Hissami Okubo, Pindamonhangaba SP.

Rivadavia Pereira de Moraes, Curitiba PR.

Eléus Leonardo de Sá, Ilhéus BA.

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro DF.

Geraldo Matos

Per korespondado

Jair de Jesus, Belo Horizonte MG.

Paulo Amorim Cardoso, Fortaleza CE.

Elídio Taveiros, Rio Claro SP.

Ana Maria Tissot Mundel, Santos SP.

Tomás Tenório Vila Nova, Recife PE.

Valmor Silva, Curitiba PR.

PROFESORA DIPLOMO

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro DF.

Geraldo Matos

PLENA VORTARO DE ESPERANTO

Livro que todo esperantista deve
sempre consultar

Cr\$ 150,00

Serviço de livros da BEL



Duas interessantes edições da China
Cr\$

SOVAÇA HERBARO, De Lu
Sin 25,00

FAJROLUMO EN LA FRON-
TO, de Liu Bejü 50,00

Trad. de S.J. Sü



Livros de bela poesia

Cr\$

SE AŬSKULTAS LA ANIMO
Gezelle (Vermuyton): Br.

Cr\$ 25,00; Enc. 50,00

STRĚCITA KORDO. Kalocsay 80,00

KVAROPO. Auld, Dinwoodie,
Francis, Rossetti 70,00



Livros católicos de orações

Cr\$

PREGARETO, do F. Carolfi . 8,00

AL ALTARO DE DIO!, do
P. Thalmaier 8,00

TUTMONDA LAŬDO, do P.
Wannemakers S.J. .. Enc. 45,00

JUGOSLAVIO KAJ ĜIAJ POPOLOJ

A história, a geografia, a estrutura
e a cultura da Jugoslávia num valioso
livro, fartamente ilustrado e acom-
panhado de cartas coloridas

Enc. Cr\$ 120,00